

**REQUERIMENTO** Número / ( .ª)

**PERGUNTA** Número / ( .ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

**Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República**

A Transtejo/ Soflusa, empresa de transporte público de passageiros, que integra a administração indireta do Estado, é responsável pela ligação fluvial entre as duas margens do Rio Tejo, transportando diariamente milhares de pessoas.

A ligação Barreiro-Lisboa é a que concentra o maior número de utentes, que necessitam deste transporte para ir para o trabalho ou para as aulas.

No início de Setembro, a administração da Transtejo/Soflusa acabou com três carreiras, nas horas de ponta, na travessia Barreiro-Lisboa, por não existirem embarcações suficientes para cumprirem os horários anteriormente programados.

Para piorar ainda mais a situação, a administração da empresa informou os utentes que entre os dias 09 e 13 de outubro só iria operar com 4 (quatro) embarcações, quando deveria ter pelo menos 6 (seis) embarcações para assegurar o serviço mínimo.

Esta decisão originou um cenário caótico entre os utentes, devido à supressão de várias carreiras em horas de ponta, originando mesmo alguns incidentes.

Perante isto, a administração da Transtejo/Soflusa apelou aos utentes que não viajassem entre as 08:00h e as 09:00h, como se os trabalhadores ou estudantes pudessem alterar os horários do trabalho ou das aulas.

Os utentes da Soflusa durante estes dias foram gravemente lesados, com atrasos sistemáticos para os locais de trabalho e estudo.

A impossibilidade de previsão das carreiras que iriam existir, não permitiu às pessoas programarem a sua vida, de modo a minimizarem estes impactos.

O facto de não ter existido qualquer tipo de transporte alternativo colocado ao dispor dos

passageiros, agravou o problema.

Apesar de terem pago o passe, muitas pessoas tiveram que recorrer a transportes alternativos ou a viaturas particulares para garantir a sua mobilidade.

Assim, os Deputados do Partido Social Democrata eleitos pelo Círculo Eleitoral de Setúbal, ao abrigo das disposições legais e regimentais aplicáveis vêm requerer, a seguinte informação:

1 – Está a Soflusa disposta a devolver as verbas pagas pelos utentes, referentes ao período em que não puderam utilizar o transporte fluvial na travessia entre o Barreiro e Lisboa, em condições normais, uma vez que o serviço foi pago e não foi prestado?

Palácio de São Bento, 27 de outubro de 2017

Deputado(a)s

BRUNO VITORINO(PSD)

MARIA LUÍS ALBUQUERQUE(PSD)

MARIA DAS MERCÊS BORGES(PSD)

PEDRO DO Ó RAMOS(PSD)